

## 50 perguntas sobre o habitar contemporâneo

Com uma abordagem curatorial não tradicional (É uma exposição? Um evento? Uma provocação?), propomos uma mostra que não pretende ser exaustiva, mas que funciona como uma narrativa. Uma grande história.

O projeto curatorial entrelaça 50 perguntas sobre os lugares em que vivemos. Uma pesquisa sobre o conceito de casa, lar, doméstico e sentimento de pertença. As 50 perguntas apresentadas funcionam tanto como um quadro temático quanto como uma visão das diversas formas da vida contemporânea. Essas perguntas são envolventes e estimulam a imaginação do leitor, incentivando-o a refletir vários aspectos do conceito de "lar".

É uma viagem pelos imaginários que transformam e agitam as nossas vidas. Uma exposição ampla e colaborativa. Uma narrativa colectiva onde cada um dos envolvidos apresenta a sua própria interpretação da ideia de habitar e que se fará da soma de todos.

*Can you buy a lifestyle?*

*Is our body our first home?*

*Living to exist?*

*If you start working from home, is it still home?*

*In your house, is just one bathroom enough?*

*Small rooms or large rooms?*

*Can objects become places?*

*(...)*

Os alunos da Faculdade de Arquitetura da UL produziram livretos A5, que, por intermédio de textos, desenhos, imagens - técnica livre – procuraram refletir sobre a "sua casa contemporânea". Cada livreto é uma história que fala sobre uma casa e os seus habitantes. Histórias reais ou inventadas. O título do livreto é obrigatoriamente uma pergunta.

Este material foi posteriormente usado pelos alunos da Faculdade de Belas-Artes da UL, com a qual se estabeleceu uma colaboração, para produzir 50 vídeos. Para além dos livretos, os alunos do 1.º ano do curso de Arte Multimédia tiveram como desafio refletir, a partir de uma abordagem estruturalista, sobre a unidade mínima - o "frame" - e a fisiologia da percepção como metáforas complementares da construção espacial e, neste caso, temporal.

Os 50 vídeos foram montados em sequência numa instalação que constitui parte da participação da Faculdade de Arquitetura juntamente com Belas-Artes na exposição.

A exposição também está disponível online nas redes sociais de Instagram através da visualização dos 50 micro-vídeos (@50\_perguntas).

*50 Perguntas sobre a habitação contemporânea* também é uma exposição *à la carte*. Em vez de oferecer o tradicional 'tomo', criamos uma coleção de 50 fascículos independentes.

Cada visitante pode levar para casa o livreto individual, um par deles, ou a antologia completa. É a desmontagem contemporânea de um mecanismo que envolve a criação de uma exposição em fases distintas e ordenadas. Isso também explica o motivo das (50) perguntas. Uma pergunta, por sua natureza, é uma *call for action*.

O envolvimento do visitante a partir da escolha o que lhe interessa levar é um ingrediente importante, dada a abundância de insights que se encontram percorrendo a exposição e considerando que, além da presença dos vídeos e das suas imagens, poderá ser construído um registo capaz de se estender além da exposição.

## 50 Questions on Contemporary Living

With a non-traditional curatorial approach (Is it an exhibition? An event? A provocation?), we propose an exhibition that does not aim to be exhaustive but works as a narrative. A grand story.

The curatorial project intertwines 50 questions about the places we live in. It's an exploration of the concept of house, home, domesticity, and the feeling of belonging. The 50 questions presented act both as a thematic framework and as a vision of the various forms of contemporary life. These questions are engaging and stimulate the reader's imagination, encouraging them to reflect on various aspects of the concept of "home."

It is a journey through the imaginaries that transform and stir our lives. A broad and collaborative exhibition. A collective narrative where each participant presents their own interpretation of the idea of living, made up of the sum of all.

*Can you buy a lifestyle?*

*Is our body our first home?*

*Living to exist?*

*If you start working from home, is it still home?*

*In your house, is just one bathroom enough?*

*Small rooms or large rooms?*

*Can objects become places?*

*(...)*

Students from the Faculty of Architecture of the University of Lisbon produced A5 booklets, which, through texts, drawings, images – free technique – sought to reflect on "their contemporary home." Each booklet is a story that talks about a house and its inhabitants. Real or imagined stories. The title of each booklet must necessarily be a question.

This material was later used by students from the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon, with whom a collaboration was established, to produce 50 video clips. In addition to the booklets, first-year students of the Multimedia Art course were challenged to reflect, from a structuralist approach, on the minimum unit – the "frame" – and the physiology of perception as complementary metaphors for spatial and, in this case, temporal construction.

The 50 videos were sequenced in an installation that forms part of the participation of the Faculty of Architecture along with Fine Arts in the exhibition.

The exhibition is also available online through the social media platform Instagram, where the 50 micro-videos can be viewed (@50\_perguntas).

*50 Questions on Contemporary Living* is also an à la carte exhibition. Instead of offering the traditional 'tome,' we created a collection of 50 independent booklets.

Each visitor can take home an individual booklet, a pair, or the entire anthology. It's the contemporary deconstruction of a mechanism that involves creating an exhibition in distinct and ordered phases. This also explains the reason behind the (50) questions. A question, by its nature, is a call for action.

The visitor's involvement through choosing what they want to take home is an important element, given the abundance of insights found throughout the exhibition. Moreover, besides the videos and their images, a record can be built that extends beyond the exhibition itself.